

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM SOCIOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: POSSIBILIDADES E LIMITES DA EDUCAÇÃO EM ESPAÇO VIRTUAL

Francisco Roni Souza Zumba¹

Camila Flor Nogueira²

Minory Cerqueira de Lima³

Luci Praun⁴

RESUMO

A chegada da pandemia no Brasil, em fevereiro de 2020, alterou profundamente a vida em sociedade. A escola de educação básica, instituição concebida como espaço fundamental de socialização de crianças e jovens, viu-se, frente às medidas de distanciamento social impostas pelo espraiamento do contágio, diante da necessidade de mudanças significativas em seu funcionamento regular. Em pouco tempo, as relações ensejadas pelo convívio escolar diário, entre elas o momento da aula, circunscreveram-se às possibilidades proporcionadas pelos espaços virtuais. E é nesse contexto, de suspensão das vivências escolares presenciais, que se tem desenvolvido a experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, objeto deste painel. O objetivo principal é o de relatar e problematizar a experiência de imersão de estudantes do curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Acre nas aulas virtuais de Sociologia para o ensino médio do Colégio Aplicação. Busca-se, de forma específica, refletir sobre as possibilidades e limites da vivência escolar e do processo de ensino-aprendizagem por meio do uso de ambientes virtuais. Pretende-se, dessa forma, uma reflexão sobre a escola e a atividade docente. O ponto de partida é o da observação, aplicada às aulas em ambientes virtuais em questão. A partir dela, buscou-se extrapolar esses limites na busca pela problematização, em diálogo com bibliografia pertinente, tanto sobre as *funções e sentidos da Escola* como sobre as *possibilidades e limites que a suspensão das relações presenciais proporciona à experiência docente-discente e à interação professor-estudante*, sem perder de vista as singularidades regionais dessa experiência. As reflexões foram realizadas em diálogo com produções teóricas que compreendem a Escola como um espaço que, ainda que repleto de conflitos e contradições, deve ser pensado em suas *dimensões públicas, voltado ao comum*,

¹ Universidade Federal do Acre (UFAC), graduando em Ciências Sociais, homem cis, pardo, Rio Branco, Acre.

² Universidade Federal do Acre (UFAC), graduanda em Ciências Sociais, mulher cis, parda, Rio Branco, Acre.

³ Universidade Federal do Acre (UFAC), graduanda em Ciências Sociais, mulher cis, parda, Rio Branco, Acre.

⁴ Professora orientadora: Universidade Federal do Acre, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Doutora, mulher cis, branca, Rio Branco, Acre.

como *locus potencialmente humanizador*. Pensar a educação e a escola nesses termos remeteu-nos à reflexão sobre os desafios postos para a educação e exercício do magistério não somente no contexto da pandemia, dos ambientes virtuais, mas no longo prazo. Como parte dos resultados da pesquisa constatou-se que, apesar de ser perceptível a importância do uso, ainda que com limitações, de metodologias de ensino-aprendizagem que, dado o contexto pandêmico, valem-se fundamentalmente de atividades remotas, há que se considerar um conjunto de limitações inerentes ao chamado ensino remoto. Do ponto de vista imediato, chama a atenção as dificuldades relativas às desigualdades sociais, que implicam em possibilidades distintas de acesso, o que não envolve somente acesso tecnológico, o que assume características particulares no estado do Acre. Além disso, em perspectiva mais abrangente, destaca-se a impossibilidade de redução do *sentido da educação e das relações nela implicadas* às formas e processos de ensino-aprendizagem proporcionadas pelo ensino remoto. Dessa forma, não se trata apenas de problematizar-se sobre os limites do ensino remoto, mas de trazer para a reflexão o lugar e sentido da educação no complexo processo de formação do ser social.

Referências

DUARTE, Newton. 2016. *Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos*. Campinas, SP: Autores Associados.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da escola*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2013.

MINTO, Lalo. 2020. Ensino remoto: presente e futuro em disputa. Portal Universidade à esquerda. Disponível em: <https://universidadeaesquerda.com.br/coluna/ensino-remoto-presente-e-futuro-em-disputa/>